

A CORRETA LAVAGEM DE MÃOS DAS CRIANÇAS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DIARRÉICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Raimundo Pereira da Silva¹; Perla Costa Monteiro¹; Tiago Carvalho Lima¹; Maria do Socorro Castelo Branco²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
med.marcospereira@gmail.com

Introdução: O presente relato de experiência descreve a atividade prática desenvolvida como componente da disciplina Atenção Integral à Saúde III (AIS III) abordando o planejamento estratégico situacional como ferramenta fundamental para sua realização, descreve as etapas de escolha de tema, com base em relevância e dados epidemiológicos obtido de relatório consolidado da própria unidade de saúde, o público alvo, neste caso escolhemos crianças do ensino fundamental menor, as metodologias de abordagem adequadas tanto à idade como as séries escolares, a logística e materiais necessários, a adequação do tempo e ambiente bem como os critérios de avaliação. Todas as etapas foram objeto de avaliação por parte da professora orientadora tendo sido acompanhadas in locus até a produção do trabalho aqui relatado. Para resguardar as crianças de algumas patologias é necessária a implantação de hábitos saudáveis. Dentre estes costumes está a higienização das mãos, a qual é uma medida individual simples e menos custosa para prevenir a colonização das infecções. Além disso, ela é adotada há muitos anos na prevenção e controle de contaminações¹. De posse dos dados de produção e vigilância da unidade observamos que a frequência de doenças diarreicas na infância apresentava números significativos e que possivelmente estavam ligados a práticas inadequadas de higiene e dentre essas práticas estão as lavagens das mãos de forma errada. Consideramos, a partir destes dados, desenvolver uma ação de extensão para alcançar diretamente as crianças, consequentemente de forma indireta atingindo suas famílias, vizinhos e amigos; assim sendo, elegemos o ambiente escolar para a realização da mesma devido as vantagens de localização, meios logísticos, metodologia adequada, conforme ensina o texto planejamento estratégico. Mesmo sendo a parasitose uma doença que faz parte do cotidiano de grande parte da população infantil mundial, trazendo-lhe danos secundários que podem afetar seu estado de saúde, trabalhos sobre o parasitismo intestinal em crianças ainda são escassos. **Objetivos:** sensibilizar as crianças sobre a importância da correta lavagem de mãos para evitar doenças. **Descrição da Experiência:** Como os problemas relativos à higiene costumam ocorrer em crianças que convivem em ambientes públicos, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de conscientização que, consequentemente, atingirá os pais e a comunidade em geral. Quanto melhor estas crianças forem esclarecidas, mais chances elas terão de formarem seu ego de forma própria e de contribuir para um ambiente mais asseado³. Assim definido elaboramos atividades voltadas a cinco turmas, sendo duas de 3º, uma de 4º e duas de 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Solerno Moreira, localizada no bairro da Terra Firme na cidade de Belém-PA, abrangendo crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 13 anos, embora a maioria concentrada entre 7 a 10 anos. Escolhemos uma abordagem em três etapas que envolveu uma curta apresentação de slides demonstrando os benefícios de uma correta higienização das mãos, em linguagem adequada à idade escolar e com rico uso de imagens, utilizamos também como recursos audiovisuais vídeos com desenhos animados e músicas educativas dirigidas ao público infantil após pesquisa na rede de internet; a segunda abordagem envolvia uma demonstração dos movimentos e materiais empregados na correta higienização das mãos, realizada em pequenos grupos por cada

acadêmico envolvido e cerca de 6 alunos, seguida da prática realizada nas pias do ambiente escolar normalmente utilizadas pelos alunos, atividade essa que eles mesmos puderam fazer de maneira independente sendo apenas acompanhados pelos acadêmicos. No retorno dessa atividade os alunos assistiram uma apresentação de teatro de bonecos contando uma história de uma criança que adoeceu após negligenciar a lavagem das mãos antes das refeições e teve que perder aula, sentir dores, desconforto e ainda ter uma consulta ao médico e receber tratamento para a doença. Antes das atividades e após seu término as crianças responderam uma folha com sete perguntas de múltipla escolha afim de avaliar o conhecimento prévio sobre o tema bem como avaliar o conhecimento adquirido ao término das atividades. No intervalo das atividades foram exibidos vídeos educativos, músicas e jogos envolvendo o tema, com o objetivo de evitar dispersar as crianças e manter sua atenção ao tema abordado. As atividades foram bem aceitas pelas crianças, que prontamente atenderam de forma participativa, sendo também envolvidas pelo professor em sala, que esteve presente durante todas as atividades, sendo assim, indispensável sua presença para a realização das mesmas, pois a pedagogia por este utilizada acabou por ser uma das principais ferramentas para a atenção das crianças acerca do projeto. **Resultados:** As atividades foram bem aceitas pelas crianças, que prontamente atenderam de forma participativa, sendo também envolvidas pelo professor em sala, que esteve presente durante todas as atividades, sendo assim, indispensável sua presença para a realização das mesmas, pois a pedagogia por este utilizada acabou por ser uma das principais ferramentas para a atenção das crianças acerca do projeto. A escola, através de sua administração tida por diretora e coordenadoras pedagógicas, foi bastante acolhedora fornecendo todas as condições necessárias para a realização das atividades, no que diz respeito ao acesso às turmas em horário de aula e instalações da escola. Os dados coletados através das questões respondidas pelas crianças antes e após a aplicação das atividades revelou um aumento de conhecimento demonstrado em 68% no início e 74,12% após as dinâmicas na soma das turmas, muito embora acreditamos que não é o único parâmetro de avaliação do sucesso da ação, haja vista que as mesmas se envolveram bastante nas atividades, participando de todos os momentos e inclusive ajudando o colega que não estava tendo a mesma facilidade em aprender as sequências de movimentos da higienização. **Conclusão/Considerações Finais:** Portanto, com a realização das dinâmicas observou-se, inclusive através dos dados registrados, a sensibilização das crianças envolvidas demonstrada pelo satisfatório ganho de conhecimento. E, além disso, fez-se claro o interesse dos alunos na autoproteção e na profilaxia de doenças efetuando a lavagem correta das mãos e como esse simples ato pode prevenir doenças, melhorar a saúde e evitar diversos problemas não só para a própria criança assim como seus familiares e responsáveis.

Referências:

1. Lopes RM; Melo TL. Percepção dos alunos, em anos iniciais do ensino fundamental, relacionada a higienização das mãos. Revista eletrônica univar. n 11. Vol 1. Pag 117-121. 2014
2. Ferreira H; Lala ERP et al. Estudo epidemiológico localizado da frequência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. Universidade Estadual de Maringá – UEM. 2007
3. Pedrotti SP; Silva CAD. Abordagem e aplicação de hábitos de higiene na educação infantil. Unicruz- Rio grande do sul. 2012.